



de 06 a 10
de novembro

LVII
Congresso Nacional
de Botânica

57
Edições
de Saber

2006
Gramado
RS



Produção de biomassa de *Spilanthes acmella* L. Murray sob diferentes densidades de cultivo

Sinfantes, Carlos Anderson Souza 1,4; Lima, Lais Mary Lisboa2,4; Carvalho, José Orestes Merola3,5; Brandão, Elton Finzel1,4; Vasconcelos, Carolina1,4; Elizabethi, Maria1,4 - 1 Acadêmico Ciências Biológicas; 2 Docente; 3 Pesquisador; 4 Faculdade São Lucas, Porto Velho, RO, Brasil; 5 Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil (laismary@globo.com)

O Jambú (*Spilanthes acmella* L. Murray) é uma planta da família Asteraceae, que possui propriedades anestésica local e anti-séptica. É de se esperar que a produção de biomassa aumente com o aumento da população de plantas por unidade de área, até certo limite, a partir do qual a competição entre plantas por luz, água e nutrientes prejudica o desenvolvimento individual delas, gerando queda no rendimento. O objetivo deste trabalho foi verificar a produção de massa seca desta espécie sob diferentes espaçamentos de cultivo. O experimento foi realizado na área experimental da Faculdade São Lucas, em canteiros com solo de textura argilosa, comuns na região. As mudas/estacas utilizadas foram selecionadas de plantas em estágio de florescimento, uniformizadas com 8 cm de comprimento, sendo uma de suas extremidades enterrada a 5 cm de profundidade. Após o plantio, foi adicionada cobertura morta de palha seca sobre todos os canteiros. Os tratamentos foram os espaçamentos: 10x20cm (T1), 15x20cm (T2), 20x20cm (T3), 25x20cm (T4) e 30x20cm (T5). Utilizou-se o delineamento experimental de blocos casualizados, com 4 repetições. Cada parcela foi composta por 24 plantas, sendo a parcela útil as 8 plantas centrais. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. Houve uma diferença no estande das parcelas causada por um fator não identificado, o que por sua vez, fez com que os coeficientes de variação fossem elevados. Mesmo assim, pode-se identificar que, para as variáveis Produções de massa seca de Folha – MSF e de Caule – MSC, T1 apresentou sempre os maiores valores, enquanto que para Massa seca de Flores – MSFL, não houve diferença entre os tratamentos. Para MSF, T1 apresentou 7,5 g.m⁻², e a média foi de 4,27 g.m⁻². Para MSC, T1 obteve 16,69 g.m⁻², e a média foi 8,87 g.m⁻². Para MSFL, a média foi 2,05 g.m⁻². Conclui-se, que o espaçamento 10x20cm foi o melhor para produção de biomassa.

Link p/ este Trabalho na internet: <http://www.57cnbot.com.br/trabalhos.asp?COD=1495>